

ATA DA REUNIÃO DO NÚCLEO DE APOIO À PROGRAMAÇÃO (NAP) DA EMBRAPA PECUÁRIA SUDESTE PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS nº 03/2015

Aos dezoito dias do mês de março de dois mil e quinze, às oito horas e trinta e cinco minutos, reuniram-se no Auditório Antônio Pereira de Novaes, empregados da Embrapa Pecuária Sudeste para a apresentação de propostas na reunião do Núcleo de Apoio à Programação (NAP). Foram tratados os seguintes assuntos:

1. "Oportunidades com o Workshop da Unipasto" – Frederico de Pina Matta.

Apresentação: Frederico aproveitou o espaço do NAP para mostrar oportunidades que a Unipasto (31 empresas produtoras de sementes; parceira da Embrapa) oferece. O workshop da Unipasto, este ano, acontecerá na Embrapa Pecuária Sudeste. Oportunidades: implantação de unidades demonstrativas, ensaios de VCU (valor de cultivo e uso das espécies) e avaliações de "praxe". Na Unipasto, há participação de 6 Unidades da Embrapa e 8 gêneros de forrageiras. Até o momento não eram feitos ensaios de VCU no CPPSE, que é uma avaliação que requer registro no MAPA (sujeito a visita por inspetor do MAPA) e tem requisitos mínimos para realização (ex.: máximo 35% de coeficiente de variação). Frederico tem competência e condições para realizar VCU de corte, mas a grande oportunidade é fazer VCU de pastejo (que tem alguns requisitos mínimos também; por exemplo, na época de menor oferta de forragem, o piquete tem que suportar pelo menos 3 animais). Apresentou características e requisitos de VCU de campo e de pastejo. A instalação desses experimentos permitiria avaliação de outras características. Benefícios: maior visibilidade da Unidade; maior integração entre pesquisadores; otimização de recursos, área e mão de obra; mão de obra extra; recuperação de pastagem degradada. Frederico quer aproveitar o momento para definir as possibilidades de execução de ensaios de VCU na Unidade, para chegar na próxima reunião da Unipasto (7 a 9 de abril) com um posicionamento da participação ou não. Alexandre Berndt quis saber quantos materiais são testados nos outros VCU de corte. Frederico disse que isso é definido de acordo com interesse de cada pesquisador. Alexandre Berndt quis saber se VCU de corte define os materiais para VCU de pastejo. Frederico disse que é possível "afunilar" e selecionar só alguns materiais para fazer pastejo. André Novo quis saber se em termos de esforço e mão de obra quais as demandas para VCU de corte e de manejo. Frederico disse que precisa de um especialista e pessoal de campo para VCU de pastejo. No VCU de corte, depende de estagiários e mutirão com o pessoal de campo. Rymer perguntou quais são as testemunhas, e Frederico disse que são materiais comerciais, de preferência da mesma espécie ou gênero. Godoy disse que testemunha pode ser o que quer que seja, de acordo com seu interesse. André Novo tem opinião sobre VCU: é importante para a Unidade (capacitação de equipe e transferência de tecnologia), pois há consulta/demanda por informações quanto a novas variedades lançadas, mas precisa definir responsabilidades, resultados e gerenciamento, quem paga a conta? Frederico disse que é interessante estar vinculado a projeto. VCU e UD's seriam institucionais (o que quer mostrar) e avaliações "de praxe" seriam pesquisa. André Novo disse que condução de UD's não tem sido muito efetiva nos últimos anos, UD de um só material perde um pouco o sentido, teria que ser UD de sistema de produção.

ATA DA REUNIÃO DO NÚCLEO DE APOIO À PROGRAMAÇÃO (NAP) DA EMBRAPA PECUÁRIA SUDESTE PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS nº 03/2015

2. Proposta de reestruturação do NAP e dos Núcleos Temáticos – Simone Cristina Méo Niciura.

Apresentação: A pesquisadora apresentou proposta de funcionamento do novo NAP. Houve sugestões recebidas na última semana que foram apresentadas em cores destacadas na apresentação. A discussão vem ocorrendo há alguns meses, entre chefias, CTI, pesquisadores e analistas. O sistema está permanentemente aberto para ajustes e aprimoramentos, sem que exista a sensação de maior burocracia. Várias informações são diretamente utilizadas para inserir no ideare, mesmo os projetos co-financiados que futuramente serão apropriados no IDEARE. Foi apresentada a equipe inicial proposta, cuja liderança deveria ser substituída em 2016. A avaliação *ex-ante* é muito complexa para ser realizada apenas em 2 semanas. Foram apresentadas as principais atribuições do NAP, com reuniões realizadas 3 semanas antes da reunião do CTI, com tempo para ajustes nas propostas e pareceres de cada setor. A divulgação dos editais disponíveis precisa ser alterada para obter maior atenção dos pesquisadores. O NAP poderá colaborar nas prestações de contas, avisar com antecedência os prazos de relatórios, auxiliar nos aspectos regulatórios com comissões externas, acompanhamento e realização de compras, principalmente de projetos externos. Outra atribuição sugerida para o NAP seria a prospecção de demandas. Nesse ponto o Oscar comentou que a prospecção de demandas é um assunto que deveria ser melhor trabalhado na equipe, observando de onde surgiu a demanda (produtores, revisão de literatura, institucional ou editais?). A demanda deveria ser vinculada ao setor produtivo para oferecer resultados prontamente aplicáveis. O impacto *ex-ante* ajudaria a identificar esta demanda e sua aplicação no setor, avaliando o potencial impacto econômico do projeto, discutido com o líder desde o nascimento da ideia. A prospecção de demanda e a análise *ex-ante* deveriam ser prévias à submissão no NAP, pois demandam mais tempo. Patricia Santos comentou que de forma regimental a prospecção é atribuição do SGT e NDI e que incluir esta atribuição no NAP seria duplicação de esforço. A definição dos projetos deve ser orientada pela aptidão e agenda da Unidade e não definida pelos editais disponíveis. Foi apresentado o fluxo de apresentação das propostas, informando os intervalos e a duração de cada etapa. Todos os membros do NAP e pareceristas dos setores deveriam participar de todas as reuniões. Em função de eventuais atrasos da aprovação de propostas pelas agências de fomento ou alterações nas quantidades de amostras e análises previamente acordadas entre os setores e os proponentes por meio do resumo executivo deverá haver certa flexibilidade, que será negociada caso a caso entre os setores e o NAP. Há necessidade de padronizar os formulários em consonância com o Gecampe para facilitar o preenchimento. Luciana questionou sobre a necessidade de mais uma instância burocrática. Simone argumentou que há necessidade de organização das informações para beneficiar o próprio proponente e líder do projeto (Ex. prestação de contas, compras, análises do laboratório). Foi apresentado o calendário anual de reuniões, evidenciando que há bastante tempo antes de editais para amadurecimento das propostas. Propostas de PC e PA, internos e externos, obrigatoriamente devem ser apresentadas no NAP, atividade e

ATA DA REUNIÃO DO NÚCLEO DE APOIO À PROGRAMAÇÃO (NAP) DA EMBRAPA PECUÁRIA SUDESTE PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS nº 03/2015

colaboração podem ou não ser apresentadas dependendo do comprometimento do líder e da Unidade. Foram apresentadas as propostas de novos Núcleos Temáticos, com duas sugestões de agrupamento. O grupo de moderadores indicados se reuniu previamente e sugeriu que algumas atribuições fossem retiradas do NT e que o chefe de P&D fosse o coordenador de NT, e os NTs tivessem moderadores da área. O NT deve ser o local de discussão de ciência e de pesquisa. Alexandre Berndt resumizou a apresentação e mostrou a importância das discussões estratégicas nos NTs. Patricia Menezes disse que é importante definir se os assuntos das reuniões são atribuições dos NTs ou possibilidades (não obrigatórias) de temas/assuntos a serem abordados nas reuniões dos NTs. Oscar disse que as reuniões dos NTs têm que ser espaço para discutir ciência, tecnologia e inovação (catalisadas pelo chefe de P&D). O grupo discutiu a definição dos temas dos NTs, as sugestões foram: definição baseada nos Macrotemas da Agenda (5 NTs) x Uso dessa proposta inicial, mas com agrupamento das disciplinas Biotecnologia e Sanidade em um núcleo só, resultando em 4 NTs x Uso da segunda sugestão (feita pelo grupo de moderadores de NT), mas sem a Zootecnia de precisão ou retirar produção vegetal (incluir produção vegetal dentro de produção animal por ser um insumo) e zootecnia de precisão. O grupo decidiu por manter 3 NTs: 1) Recursos naturais e mudanças climáticas, 2) Produção animal e vegetal e 3) Segurança de alimento. Entretanto, Marcela disse que tem que verificar a dinâmica de trabalho do grupo; pois temas muito amplos (como produção animal e vegetal) podem perder o foco e por isso havia pensado em definir os temas por grupos de trabalho. O que levou ao insucesso dos antigos NTs foi a falta de comprometimento para a participação. Dessa maneira, tem que primeiro implantar os NTs para verificar se dá certo e fazer correções conforme necessidades. Luciana sugeriu que a discussão da programação de pesquisa fosse feita pelo NAP e não nos NTs.

3. Projeto "Zoneamento de risco climático - ZARC", demanda MAPA – Patricia Menezes Santos.

Apresentação: Política pública do MAPA materializado por Portarias, para política de crédito agrícola e seguro. Era feito assim: Embrapa definia metodologia e operacionalização era terceirizada. Ministra Kátia Abreu determinou que Embrapa operacionalizasse o ZARC, em negociação com MAPA. Proposta inicial de 31 culturas e 353 estudos de ZARC em 2015/2016. Equipe técnica da Embrapa elaborou Nota Técnica mostrando riscos, dificuldades, ingerência política (que justificava a terceirização da operacionalização para não haver pressões políticas), amarras burocráticas e necessidade de melhorias na metodologia (há modelos mais sofisticados disponíveis); e, para tanto, o grupo propôs algumas sugestões. A participação da Unidade nesta proposta já está prevista em projetos em andamento. Foi solicitado orçamento para bolsistas, custeios gerais e computador.

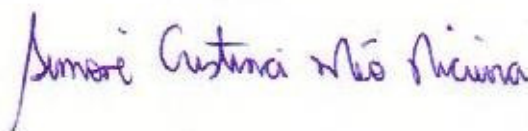
Patricia aproveitou a apresentação para mostrar que o grupo do Climatedo tem se reunido e está usando metodologia de prospecção de demandas com consulta a *stakeholders* (identificação de 40 pessoas de diferentes áreas). Pensou em fazer questionário, mas daí poderia influenciar as respostas. Então fez uma reunião com

ATA DA REUNIÃO DO NÚCLEO DE APOIO À PROGRAMAÇÃO (NAP) DA EMBRAPA PECUÁRIA SUDESTE PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS nº 03/2015

menor grupo de pessoas para elaborar um questionário, que agora será enviado aos demais. Patricia Menezes quis mostrar um sistema prático e rápido para prospecção de demanda. André Novo perguntou qual a relação entre a proposta para o MAPA e a prospecção de demandas, e Patricia disse que a demanda de ZARC havia sido prospectada com os *stakeholders*. Na Unidade teremos que rever portaria para ILP, em relação a milho e braquiária. Rui sugere internalização e popularização da ferramenta de prospecção de demandas com a equipe, talvez na próxima reunião da chefia. Rui perguntou se algumas das culturas elencadas têm relação com produção animal, e Patricia disse que não, mas que já têm sido feitos alguns estudos prévios. Alexandre Berndt perguntou sobre o termo de referência, e Patricia disse que já foi para Brasília, foi alterado pelo Jeferson e a equipe técnica contra argumentou, e está sendo elaborado um segundo termo de referência, com atividades de atualização de metodologias e ampliação dos prazos para 2015 e 2016 (em negociação para mais tempo, pois não compensa montar estrutura só para dois anos). Alexandre Berndt perguntou como vem o dinheiro e Patricia Menezes e José Ricardo disseram que estão tentando que seja via fundação. Ainda não sabe se será incluído no Ideare.

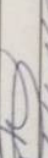
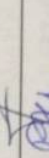
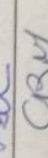
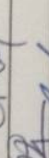
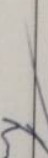
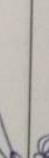
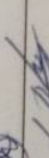
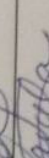
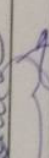
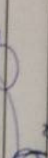
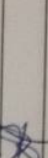
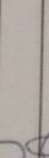
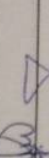
Houve 27 presentes, conforme lista de presença anexa, e a reunião encerrou-se às onze horas e trinta e cinco minutos. Para constar, eu, Simone Cristina Méo Niciura, lavrei a presente ata.

São Carlos, 18 de março de 2015.

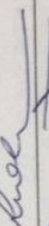
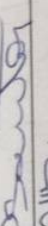
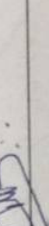
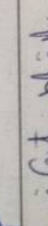
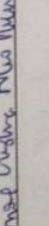


Simone Cristina Méo Niciura
Supervisora do NAP

**ATA DA REUNIÃO DO NÚCLEO DE APOIO À PROGRAMAÇÃO (NAP) DA EMBRAPA
PECUÁRIA SUDESTE PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS nº 03/2015**

 Embrapa Pecuária Sudeste		LISTA DE PRESENÇA			
Atividade:		Reunião			
Título:		Reunião do NAP de Apresentação de Projetos			
Público:		Simone Niclura			
Coordenador Técnico:		Auditório Antonio Pereira de Novaes			
Local:					
Data:		18.03.2015			
Hora:		das 8h30 às 11h30			
	Nome	Sector	Assinatura		
1	FREDERICO DE PINA MATTIA	P&D			
2	Heio Omate	SGTT			
3	Lúcia P. de Castro	SGTT			
4	André L. M. Novo	CHTT			
5	Renata Tulo Nagem	PEO			
6	Cintia R. Marcondes	P&D			
7	Manuel AC Jacinto	P&D			
8	Maximiliano Borghi	P&D			
9	Oscar Turpi	P&D			
10	Rymer Ramirez Tullio	P&D			
11	Marcelo A. R. Simões	NDI			
12	MARCOS R. Gusmão	P&D			
13	Leopoldo Alencar de Aguiar	SGT			
14	Liliane C. A. Renteaux	P&D			
15	Monella M. B. Vitholus	P&D			
16	ANA LIA A. Nogueira	P&D			
17	Ama Caroline Chagas	P&D			
18	ROBERTO GABRY	SGT			
19	SEBASTIÃO NOVA ESTEVES	P&D			
20	MARCIO DIAS RABELO	SGT			
21	Robson de Fátima Junior	P&D			

**ATA DA REUNIÃO DO NÚCLEO DE APOIO À PROGRAMAÇÃO (NAP) DA EMBRAPA
PECUÁRIA SUDESTE PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS nº 03/2015**

 Embrapa Pecuária Sudeste		LISTA DE PRESENÇA			
Atividade:		Reunião			
Título:		Reunião do NAP de Apresentação de Projetos			
Público:		Simone Niciura			
Coordenador Técnico:		Auditório Antonio Pereira de Novaes			
Local:					
Hora:		das 8h30 às 11h30			
		Nome	Setor	Assinatura	
22	Patricia Thelen		PD		
23	Patricia Thelen		PD		
24	Luiz Apolinário Maia Cordeiro		CPAC / SATT		
25	PM Alencar		PA D		
26	ALEXANDRE ROSSETTO GARCIA		PD		
27	Simone Cristine Mota Nogueira		PD		
28					
29					
30					
31					
32					
33					
34					
35					
36					
37					
38					
39					
40					
41					
42					